

Relatório Técnico de Investimentos e Conjuntura Econômica

NATALPREV
SETOR DE INVESTIMENTOS


NATALPREV
Edifício Prefeito Agnelo Alves

SUMÁRIO

Apresentação do cenário econômico internacional: Estados Unidos, China **……04.**

Cenário Econômico nacional……10.

Evolução do patrimônio……15.

Composição da carteira de investimentos……16.

Composição dos ativos por classe……17.

Tabela de relação de gestores e administradores……18.

Quadro de liquidez: Fundos/títulos distribuídos por tempo de resgate**……18.**

Tabela de rentabilidade……21.

Política de investimentos……21.

Histórico de movimentações……...22

Conceito importantes: classe de ativos e tipos de ativos**……..23.**

CENÁRIO ECONÔMICO INTERNACIONAL

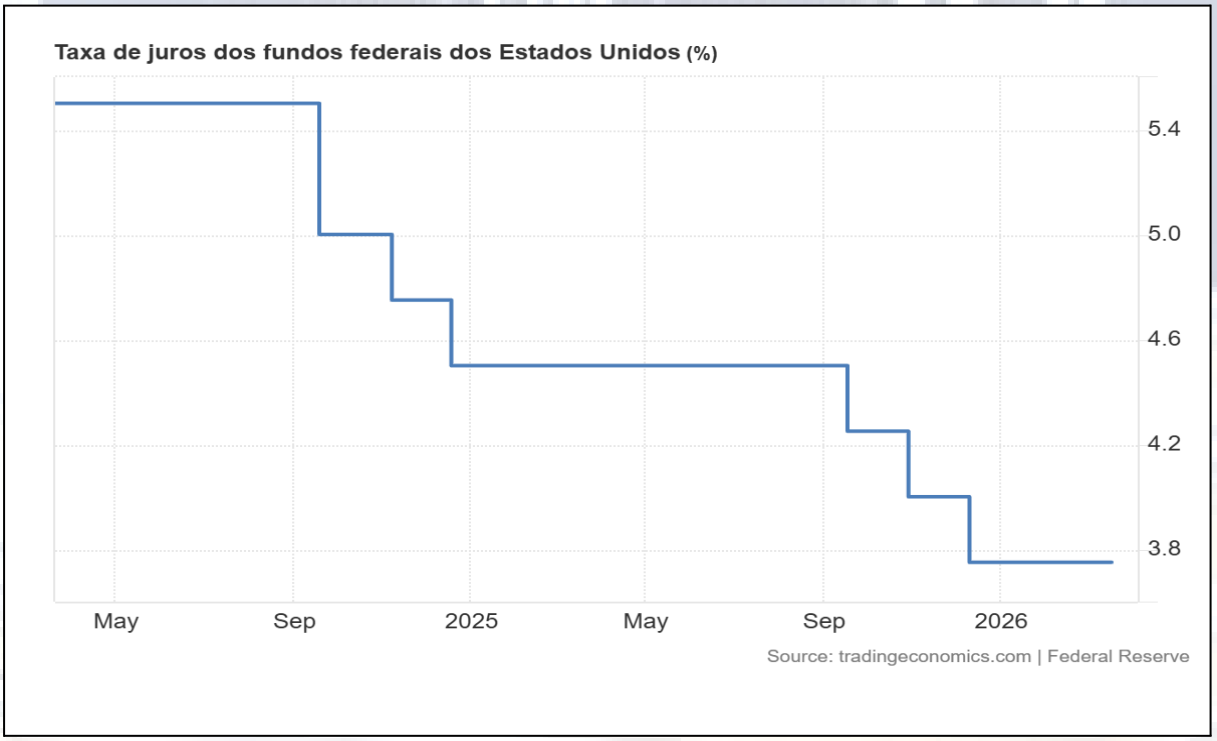
EUA

A economia dos Estados Unidos em março de 2026 apresentou um cenário de resiliência sob pressão, operando em um equilíbrio delicado entre o crescimento interno e a instabilidade global. O Produto Interno Bruto (PIB) manteve uma trajetória de expansão moderada, com projeções indicando um crescimento anualizado de aproximadamente 2,5%, impulsionado principalmente pelo consumo das famílias e pelos investimentos massivos em infraestrutura tecnológica e inteligência artificial. No entanto, esse dinamismo enfrentou ventos contrários significativos vindos do mercado de trabalho, que exibiu uma taxa de desemprego estável em 4,2%, mas com uma desaceleração visível no ritmo de novas contratações, refletindo a cautela do setor corporativo diante dos custos operacionais elevados.

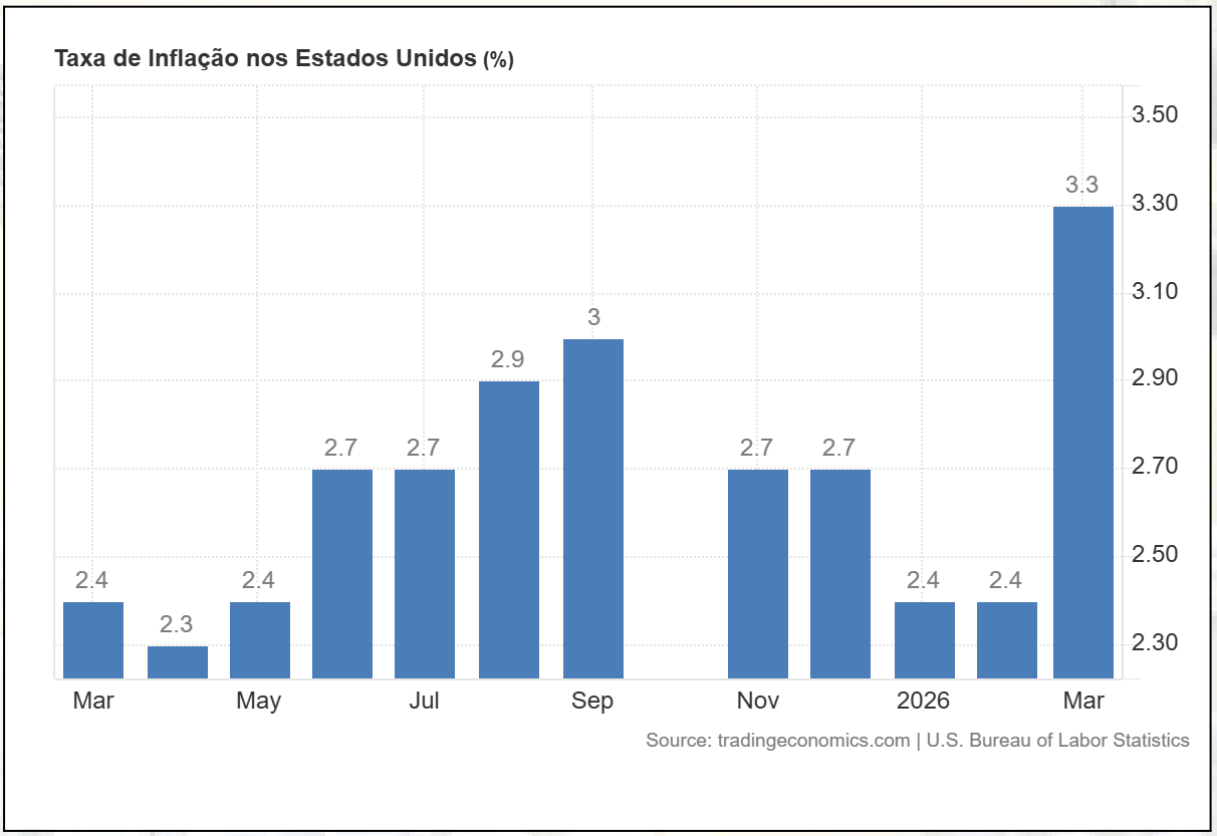
A inflação voltou a ser o centro das atenções do Federal Reserve após um período de relativa calmaria. O índice de preços ao consumidor sofreu uma pressão ascendente devido ao choque energético, fixando-se em torno de 3,3% ao ano, o que forçou o Banco Central americano a manter a taxa de juros no patamar restritivo de 3,50% a 3,75%. Essa postura monetária rígida visou conter as expectativas inflacionárias, mas também alimentou a volatilidade no setor especulativo e na bolsa de valores. Wall Street viveu semanas de intensa oscilação, com o S&P 500 e o Nasdaq sendo pressionados pela incerteza geopolítica, embora as ações dos setores de defesa e energia tenham registrado ganhos expressivos. Investidores especulativos concentraram-se em ativos de refúgio e derivatividades de commodities, tentando antecipar os impactos de um cenário de guerra prolongada.

O grande catalisador dessa instabilidade foi o agravamento sem precedentes da crise no Oriente Médio. O ataque direto às infraestruturas estratégicas e nucleares do Irã, conduzido em uma operação coordenada que envolveu forças americanas e aliadas, alterou drasticamente o xadrez geopolítico em março de 2026. A retaliação iraniana, que incluiu tentativas de bloqueio total ao Estreito de Ormuz, provocou uma disparada imediata nos preços do petróleo Brent, que ultrapassou a barreira dos US$ 120 por barril. Este acontecimento não apenas elevou o risco de uma escalada militar regional, mas também inseriu um prêmio de risco persistente nos mercados financeiros globais, obrigando o governo americano a equilibrar suas ambições de segurança nacional com a necessidade de manter a estabilidade econômica doméstica em um ano de grandes desafios políticos.

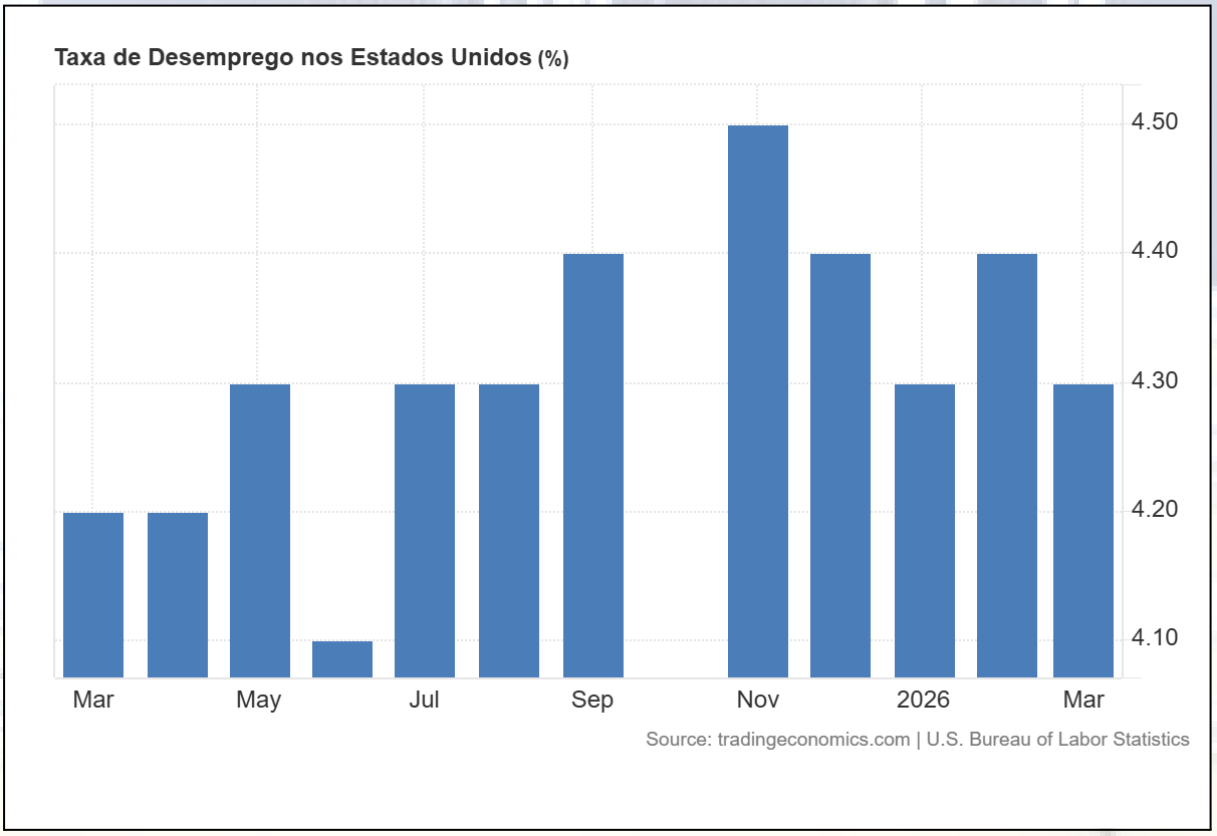
TAXA DE JUROS AMERICANA



TAXA DE INFLAÇÃO AMERICANA (CPI)



TAXA DE DESEMPREGO AMERICANA



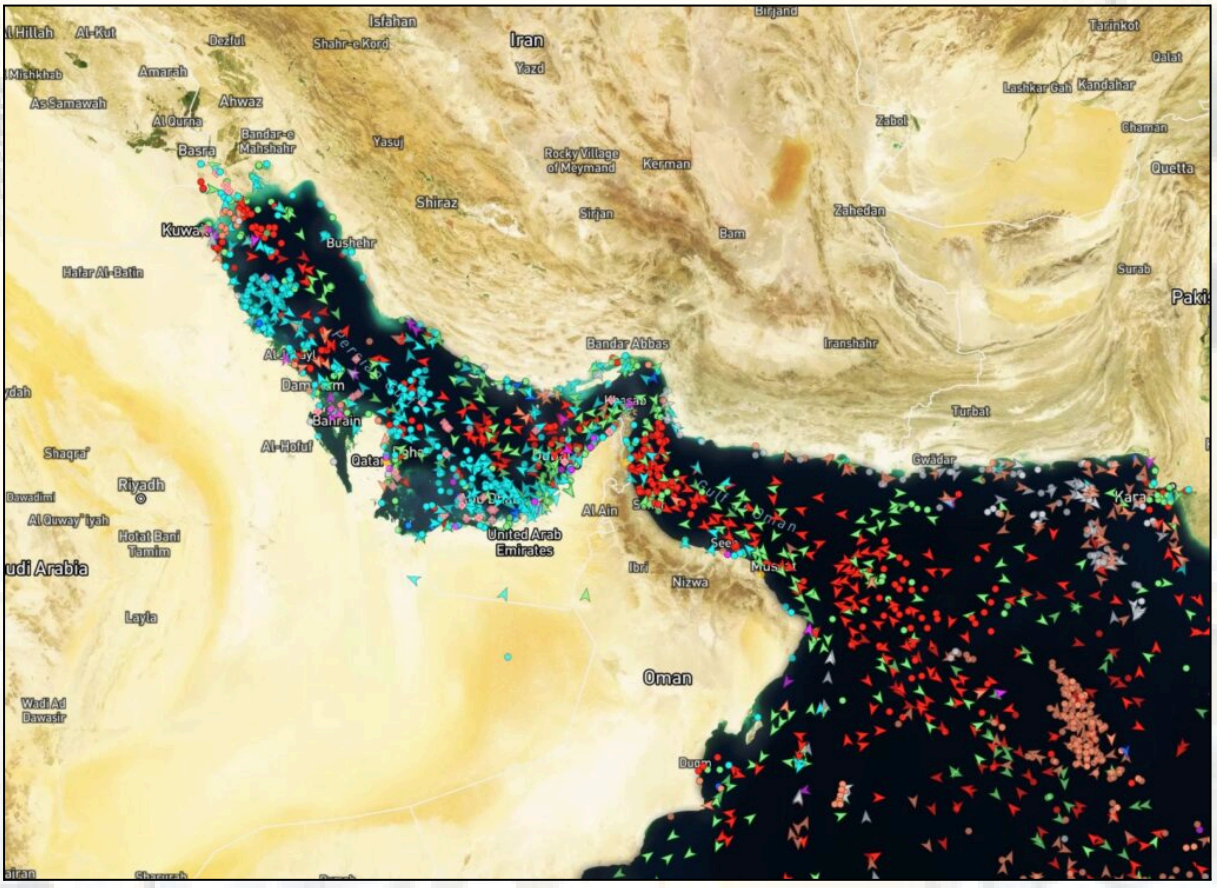
S&P 500 EM 27/02 (6.878,89 pontos)



VOLATILITY INDEX S&P 500 (VIX)



TRÁFEGO NO ESTREITO DE ORMUZ



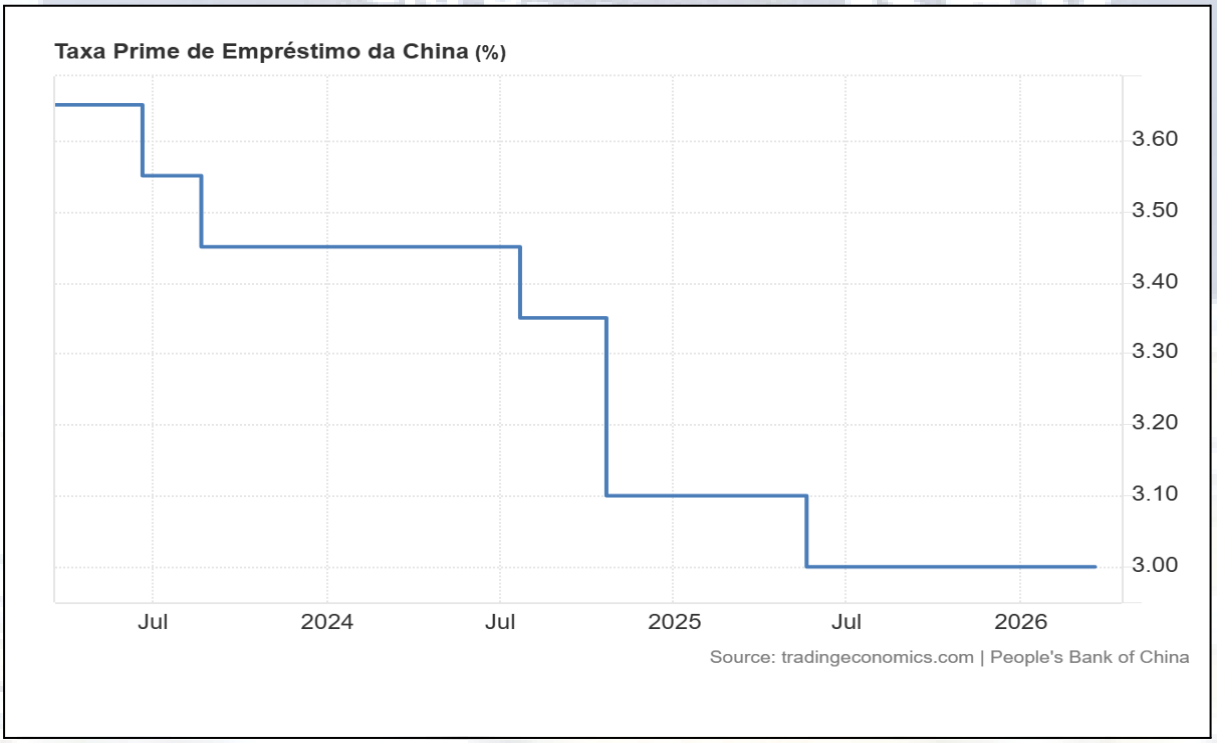
CHINA

A economia da China em março de 2026 atravessou um período de transição crítica, marcado por esforços de recuperação interna frente a um cenário global extremamente hostil. O Produto Interno Bruto (PIB) chinês apresentou uma meta de crescimento anualizada de 4,8%, sinalizando uma estabilização após as crises no setor imobiliário, embora o consumo das famílias ainda desse sinais de fragilidade. Para sustentar essa atividade, o Banco Popular da China (PBoC) manteve uma política monetária divergente do resto do mundo; enquanto o Ocidente lidava com juros altos, a China manteve sua taxa de juros de referência (LPR) em patamares baixos para estimular o crédito e garantir liquidez ao sistema financeiro, tentando evitar uma deflação mais profunda.

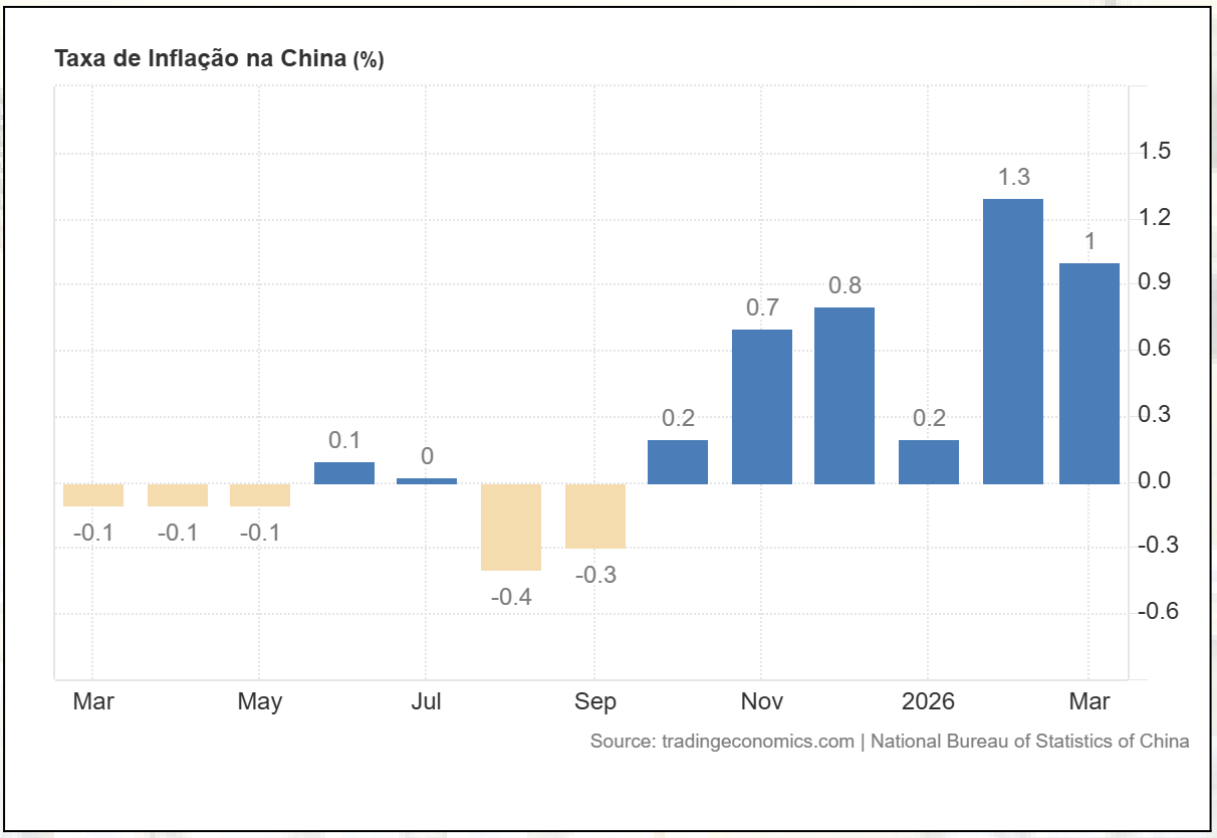
A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), permaneceu em níveis muito baixos, beirando a estagnação, o que reflete a fraca demanda interna apesar dos estímulos governamentais. No mercado de trabalho, o desafio persistente continuou sendo o desemprego juvenil, que, embora tenha apresentado leve melhora estatística, ainda pressiona a estabilidade social e o planejamento de longo prazo de Pequim. No setor corporativo e especulativo, as bolsas de Xangai e Shenzhen operaram sob forte volatilidade. O setor especulativo chinês redirecionou capitais para empresas de semicondutores e energia verde, na tentativa de alcançar autossuficiência tecnológica, mas o sentimento dos investidores estrangeiros permaneceu cauteloso devido ao aumento do risco geopolítico.

O evento determinante de março de 2026, o ataque militar coordenado contra o Irã, teve impactos profundos e imediatos na China. Como principal parceiro comercial e maior importador de petróleo iraniano, Pequim viu sua segurança energética diretamente ameaçada. O governo chinês condenou veementemente a ofensiva liderada pelos Estados Unidos e aliados, classificando-a como uma violação da soberania nacional que desestabiliza a economia global. A disparada nos preços do petróleo no mercado internacional forçou a China a acelerar o uso de suas reservas estratégicas e a buscar contratos de emergência com a Rússia e países da Ásia Central, consolidando um bloco econômico cada vez mais isolado das cadeiras de suprimento ocidentais e intensificando a retórica de "economia de guerra" dentro do território chinês.

TAXA DE JURO CHINESA (LPR)



INFLAÇÃO CHINESA



CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

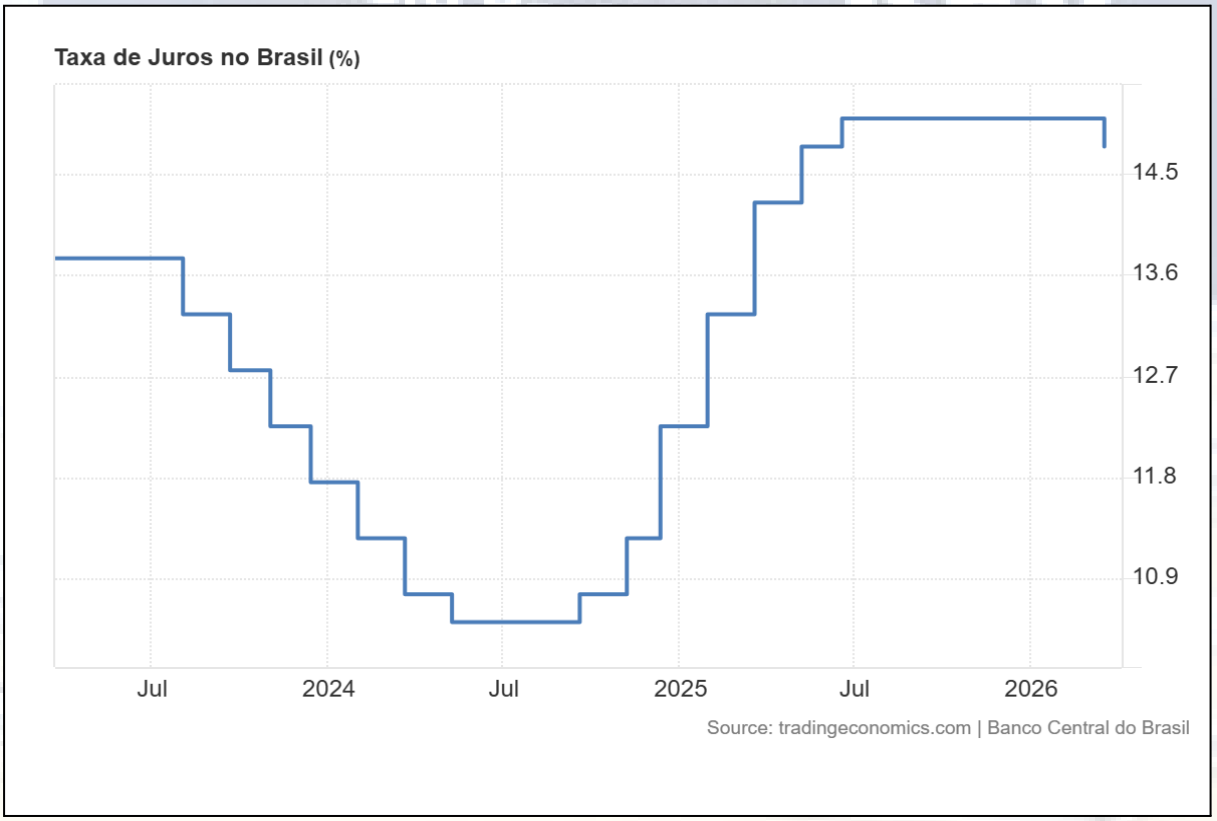
BRASIL

No mês de março de 2026, a economia brasileira navegou por águas turbulentas, tentando equilibrar uma dinâmica doméstica de recuperação com o choque externo provocado pelo conflito no Oriente Médio. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou um crescimento resiliente, mas moderado, sustentado pelo desempenho do agronegócio e pela robustez do setor de serviços. No entanto, o otimismo com a atividade econômica foi freado pela deterioração das expectativas inflacionárias. O IPCA sofreu pressão direta da alta das commodities energéticas, ameaçando romper o teto da meta e forçando o Banco Central a adotar uma postura mais rígida.

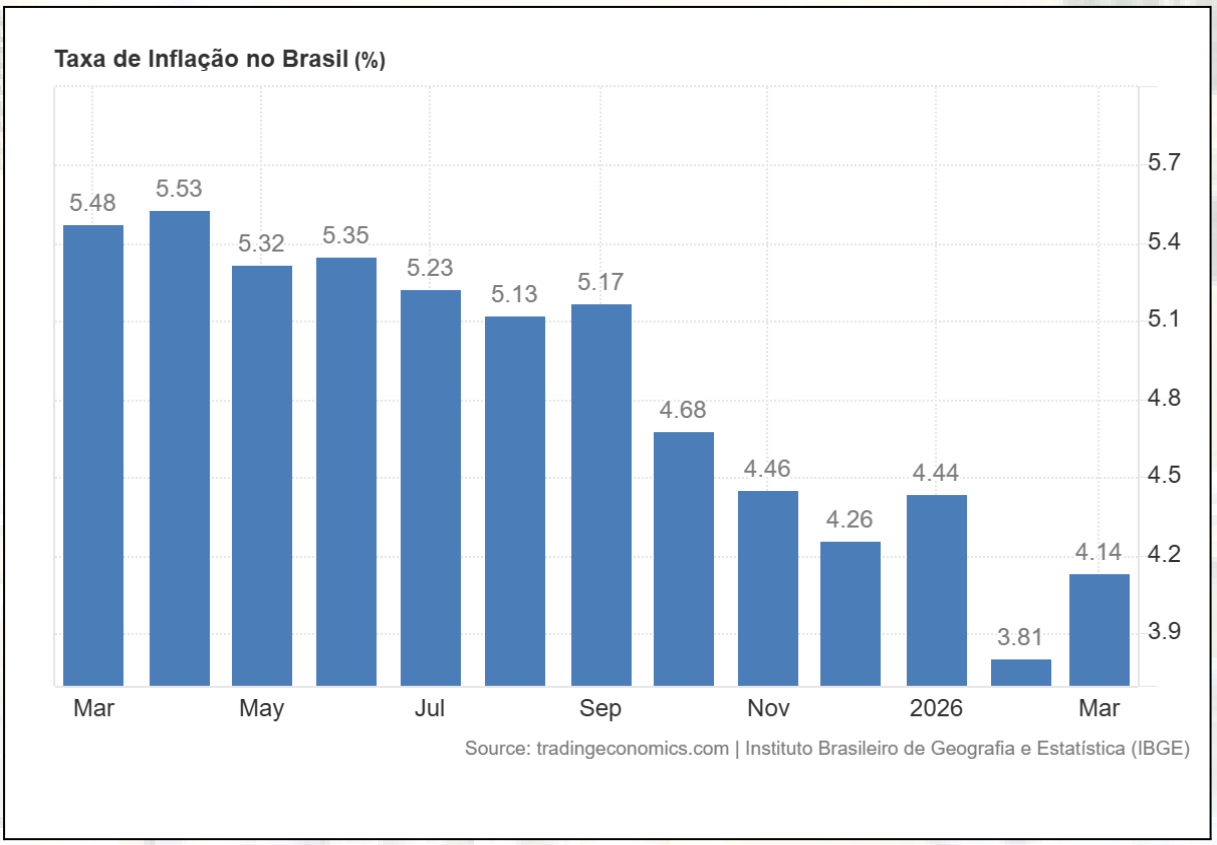
Em resposta a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) interrompeu o ciclo de cortes e optou por manter a taxa Selic em patamares elevados para ancorar as expectativas e evitar a fuga de capitais. Essa manutenção dos juros altos impactou diretamente o mercado de trabalho, que, embora tenha mantido uma taxa de desemprego historicamente baixa, começou a mostrar sinais de estagnação na criação de novas vagas formais. O setor corporativo brasileiro passou a lidar com custos de financiamento mais caros e uma seletividade maior nos investimentos, enquanto o consumo das famílias deu sinais de fadiga devido ao crédito restrito.

O mercado financeiro nacional refletiu essa incerteza com grande volatilidade. A Bolsa de Valores (B3) sofreu com a aversão ao risco global, embora as empresas exportadoras de petróleo e minério de ferro tenham atuado como um colchão de segurança para o Ibovespa. No setor especulativo, observou-se uma pressão significativa sobre o câmbio, com o real perdendo valor frente ao dólar devido à busca por ativos de refúgio. O grande catalisador dessa instabilidade foi o ataque ao Irã ocorrido em março. Para o Brasil, o evento representou um choque de oferta de petróleo, elevando os preços internos dos combustíveis e gerando ruído político sobre a política de preços da Petrobras. Geopoliticamente, o Brasil manteve sua tradição diplomática de buscar o diálogo e condenar a escalada da violência, enquanto tentava mitigar os impactos inflacionários de um conflito que alterou drasticamente o planejamento econômico para o restante de 2026.

TAXA DE JURO BRASILEIRA (SELIC)



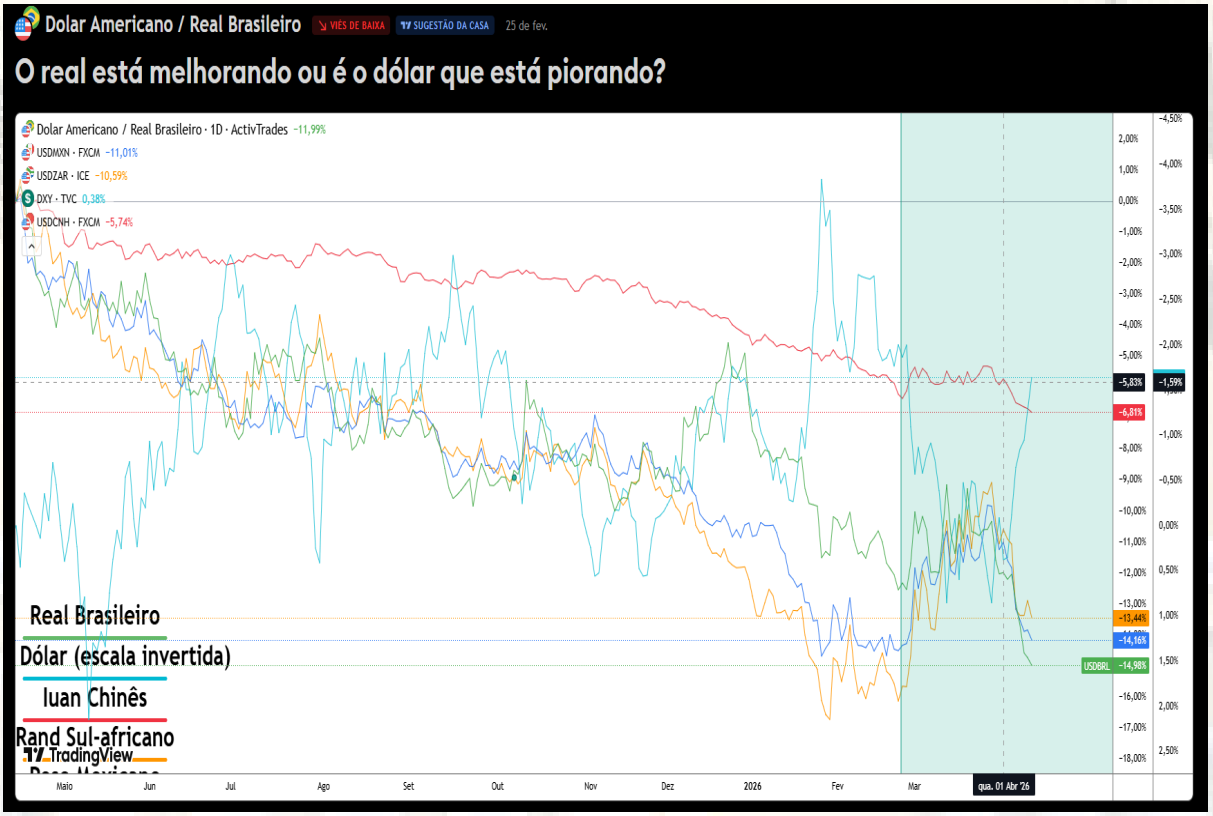
TAXA DE INFLAÇÃO BRASILEIRA (IPCA)



BOLSA DE VALORES [B]³



GRÁFICO INVERSO DE VARIAÇÃO CAMBIAL



RELATÓRIO FOCUS DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028							2029						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **
IPCA (variação %)	3,99	3,91	3,91	=	(1)	153	3,91	48	3,80	3,80	3,79	▼	(1)	146	3,74	47	3,50	3,50	3,50	=	(17)	119	3,50	3,50	3,50	=	(26)	112
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,82	1,82	=	(1)	116	1,85	29	1,80	1,80	1,80	=	(9)	94	1,80	24	2,00	2,00	2,00	=	(103)	85	2,00	2,00	2,00	=	(50)	83
Câmbio (R$/US$)	5,50	5,45	5,42	▼	(2)	127	5,40	41	5,50	5,50	5,50	=	(4)	117	5,40	39	5,52	5,50	5,50	=	(3)	93	5,57	5,52	5,50	▼	(1)	87
Selic (% a.a)	12,25	12,13	12,00	▼	(2)	150	12,00	41	10,50	10,50	10,50	=	(55)	141	10,50	37	10,00	10,00	10,00	=	(6)	109	9,50	9,50	9,50	=	(18)	107
IGP-M (variação %)	3,92	3,71	3,18	▼	(4)	74	3,39	21	4,00	4,00	4,00	=	(2)	67	3,97	19	3,85	3,83	3,80	▼	(2)	61	3,78	3,73	3,73	=	(1)	57
IPCA Administrados (variação %)	3,75	3,67	3,67	=	(1)	103	3,77	23	3,71	3,72	3,74	▲	(2)	85	3,77	19	3,50	3,50	3,50	=	(14)	68	3,50	3,50	3,50	=	(33)	66
Conta corrente (US$ bilhões)	-67,90	-67,70	-67,75	▼	(1)	40	-70,00	8	-65,00	-65,00	-65,00	=	(12)	36	-65,00	6	-64,20	-64,20	-64,10	▲	(1)	28	-63,00	-64,00	-63,50	▲	(1)	26
Balança comercial (US$ bilhões)	67,65	68,38	68,63	▲	(3)	40	67,75	8	71,55	72,30	72,15	▼	(1)	36	69,20	7	74,00	73,60	74,00	▲	(1)	28	75,00	75,00	78,00	▲	(1)	25
Investimento direto no país (US$ bilhões)	74,35	75,00	75,00	=	(2)	38	75,50	6	78,50	78,50	78,15	▼	(1)	36	75,90	6	79,00	80,00	80,00	=	(3)	27	79,55	80,00	80,00	=	(3)	26
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,32	70,00	70,00	=	(1)	58	69,71	12	73,80	73,85	73,85	=	(1)	57	73,31	12	76,16	76,40	76,50	▲	(2)	49	78,99	78,87	78,81	▼	(1)	45
Resultado primário (% do PIB)	-0,53	-0,50	-0,50	=	(2)	68	-0,44	14	-0,40	-0,42	-0,42	=	(1)	61	-0,45	13	-0,20	-0,24	-0,25	▼	(2)	51	-0,03	-0,10	-0,10	=	(1)	49
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,58	-8,60	▼	(1)	57	-8,34	10	-7,85	-8,00	-8,00	=	(1)	52	-8,00	9	-7,50	-7,56	-7,55	▲	(2)	44	-7,00	-7,29	-7,24	▲	(1)	41

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

2026 2027 2028 2029

RELATÓRIO FOCUS DE 27 DE MARÇO DE 2026

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028							2029						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **
IPCA (variação %)	3,91	4,17	4,31	▲	(3)	153	4,47	71	3,79	3,80	3,84	▲	(1)	149	3,93	69	3,50	3,52	3,57	▲	(2)	120	3,50	3,50	3,50	=	(30)	114
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,82	1,84	1,85	▲	(3)	117	1,91	36	1,80	1,80	1,80	=	(13)	108	1,78	35	2,00	2,00	2,00	=	(107)	86	2,00	2,00	2,00	=	(54)	82
Câmbio (R$/US$)	5,42	5,40	5,40	=	(2)	128	5,36	47	5,50	5,45	5,45	=	(1)	121	5,45	44	5,50	5,50	5,50	=	(7)	93	5,50	5,50	5,50	=	(1)	86
Selic (% a.a)	12,00	12,50	12,50	=	(1)	152	12,50	81	10,50	10,50	10,50	=	(59)	147	10,50	80	10,00	10,00	10,00	=	(10)	113	9,50	9,50	9,75	▲	(1)	110
IGP-M (variação %)	3,18	3,45	3,46	▲	(4)	73	3,80	20	4,00	4,00	4,00	=	(6)	65	3,86	18	3,80	3,85	3,88	▲	(2)	60	3,73	3,74	3,75	▲	(2)	56
IPCA Administrados (variação %)	3,67	4,02	4,27	▲	(3)	105	4,38	39	3,74	3,77	3,77	=	(1)	89	3,82	34	3,50	3,50	3,50	=	(18)	70	3,50	3,50	3,50	=	(37)	69
Conta corrente (US$ bilhões)	-67,75	-66,80	-65,00	▲	(4)	41	-63,29	14	-65,00	-64,50	-65,00	▼	(1)	39	-62,60	14	-64,10	-64,03	-64,05	▼	(1)	28	-63,50	-63,25	-63,00	▲	(3)	27
Balança comercial (US$ bilhões)	68,63	70,00	70,00	=	(1)	42	70,00	14	72,15	73,00	73,05	▲	(4)	40	75,50	14	74,00	74,00	74,00	=	(2)	31	78,00	75,09	75,28	▲	(2)	27
Investimento direto no país (US$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	=	(6)	40	76,00	15	78,15	78,50	78,50	=	(3)	40	79,00	15	80,00	80,00	80,00	=	(7)	30	80,00	80,00	80,00	=	(7)	29
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	69,90	69,90	=	(1)	60	69,80	21	73,85	73,80	73,46	▼	(1)	58	73,75	20	76,50	76,40	76,30	▼	(4)	49	78,81	78,80	78,80	=	(2)	46
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	=	(6)	66	-0,50	24	-0,42	-0,40	-0,40	=	(1)	61	-0,40	23	-0,25	-0,26	-0,26	=	(3)	50	-0,10	-0,10	-0,10	=	(5)	48
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,50	-8,50	=	(2)	58	-8,60	21	-8,00	-8,00	-8,00	=	(5)	54	-8,00	20	-7,55	-7,55	-7,54	▲	(1)	44	-7,24	-7,27	-7,27	=	(3)	41

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

2026 2027 2028 2029

TAXA DE INFLAÇÃO BRASILEIRA (IPCA)



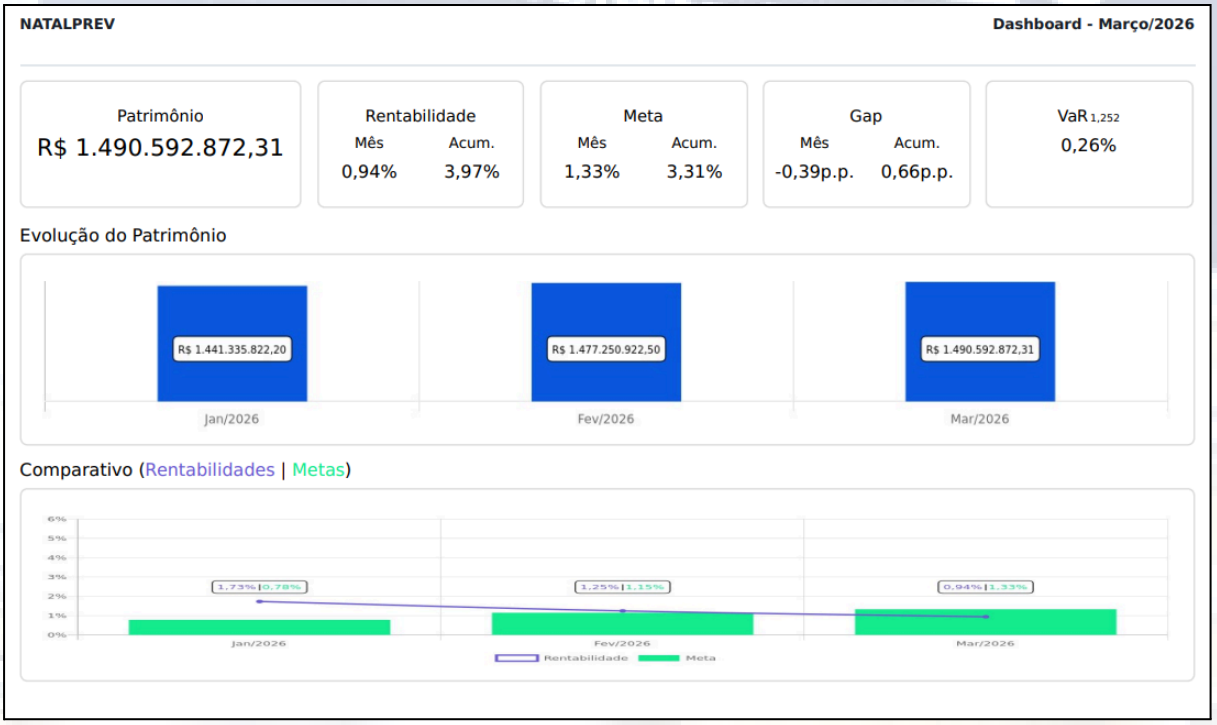
VARIAÇÃO DO VALOR DO BRENT



VARIAÇÃO DO VALOR DO OURO



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



O patrimônio mensal apresentou um crescimento bruto de R$ 13.341.949,81 sobre o montante de fevereiro (R$ 1.477.250.922,50), representando um crescimento de 0,90% em relação ao mês anterior. O valor atual é de (R$ 1.490.592.872,31).

O mês de março também registrou uma rentabilidade de 0,94% no período e 3,97% no acumulado.

Em relação às metas estabelecidas, o desempenho de março se apresentou acima da meta mensal esperada de 1,33% e da meta acumulada de 3,31%, apresentando um gap de (-0,39) ponto percentual (p.p.) no mês e 0,66 p.p. no acumulado.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Carteira - Março/2026**

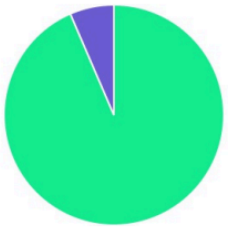
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R$ 204.866.613,29	13,87%	D+0	-	7, I	R$ 1.990.835,40	0,98%	0,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R$ 2.142.907,75	0,15%	D+0	-	7, I	R$ -12.266,52	-0,57%	0,40%
BB TP VII FI RF PREVID	R$ 2.305.665,54	0,16%	0	15/08/22	7, I	R$ 27.044,77	1,19%	0,20%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R$ 151.416.447,75	10,25%	D+0	-	7, I	R$ 1.140.369,56	0,76%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO...	R$ 15.300.218,64	1,04%	D+0	15/08/30	7, I	R$ 89.400,59	0,59%	0,20%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R$ 17.717.885,50	1,20%	D+0	15/05/27	7, I	R$ 300.503,81	1,73%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R$ 32.565.779,29	2,20%	D+0	17/08/26	7, I	R$ 655.763,56	2,06%	0,07%
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	R$ 9.983.199,22	0,68%	D+0	-	7, I	R$ 698.643,45	0,95%	1,00%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R$ 36.089.358,95	2,44%	D+0	-	7, V	R$ 485.959,18	1,14%	1,00%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R$ 1.045.817,98	0,07%	D+0	-	7, V	R$ 12.189,68	1,18%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R$ 169.080.548,67	11,45%	D+0	-	7, V	R$ 1.985.870,87	1,19%	0,20%
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC...	R$ 50.054.019,51	3,39%	D+31	-	7, VII	R$ 491.426,58	0,99%	0,03%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R$ 546.750,78	0,04%	D+3	-	8, I	R$ -30.401,49	-5,27%	1,00%
BB AGRO FIC AÇÕES	R$ 1.934.015,57	0,13%	D+2	-	8, I	R$ -89.142,88	-4,41%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R$ 67.389.508,32	4,56%	D+3	-	8, I	R$ -1.207.553,50	-1,76%	1,00%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	R$ 18.762.104,91	1,27%	D+3	-	8, I	R$ -1.515.699,55	-1,32%	0,87%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R$ 314.215,68	0,02%	D+2	-	8, III	R$ -32.250,94	-9,31%	0,85%
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FI...	R$ 6.898.474,60	0,47%	D+2	-	8, III	R$ -419.458,35	-5,73%	1,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 673.271.609,52	45,58%	-	-	7, III	R$ 9.928.179,99	1,50%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 15.403.296,74	1,04%	-	-	7, VI	R$ 212.826,67	1,40%	-
Total investimentos	R$ 1.477.088.438,21	100.00%				R$ 14.712.240,88	0,94%	
Disponibilidade	R$ 13.504.434,10	-				-	-	
Total patrimônio	R$ 1.490.592.872,31	100.00%				-	-	

A tabela anterior apresenta, de forma geral, a composição da carteira por segmento de ativo, incluindo o saldo, a porcentagem correspondente, o prazo de resgate, a categoria conforme a Resolução CMN nº 5.272/2025, o retorno financeiro de cada ativo e a respectiva taxa de administração.

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR CLASSE

NATALPREV — Distribuição - Março/2026

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	93,51%	R$ 1.381.243.368,35	
Renda Variável	6,49%	R$ 95.845.069,86	
Total	100,00%	R$ 1.477.088.438,21	



ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	45,58%	R$ 673.271.609,52	
7, I	29,54%	R$ 436.298.716,98	
7, V	13,96%	R$ 206.215.725,60	
8, I	6,00%	R$ 88.632.379,58	
7, VII	3,39%	R$ 50.054.019,51	
7, VI	1,04%	R$ 15.403.296,74	
8, III	0,49%	R$ 7.212.690,28	
Total	100,00%	R$ 1.477.088.438,21	



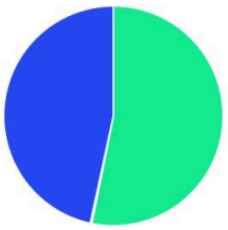
O gráfico anterior apresenta a distribuição, em valores e percentuais, para cada classe de investimento (renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e fundos estruturados). Observa-se que 93,51% do valor total está alocado em títulos de renda fixa, reflexo de uma política de investimento mais conservadora e voltada à segurança. Dessa forma, a NATALPREV consegue manter um patrimônio elevado e sólido, com exposição reduzida ao risco. Observa-se que o valor total difere do patrimônio atual do NATALPREV, em razão do desconto da disponibilidade.

O enquadramento apresenta a forma organizacional da divisão dos títulos, conforme a nova Resolução CMN nº 5.272/2025.

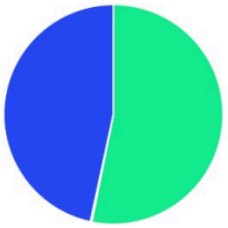
TABELA RELAÇÃO DOS GESTORES E ADMINISTRADORES NATALPREV

NATALPREV — **Distribuição - Março/2026**

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	53,16%	R$ 785.224.806,22	
TÍTULOS	46,62%	R$ 688.674.906,26	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,22%	R$ 3.188.725,73	
Total	100,00%	R$ 1.477.088.438,21	



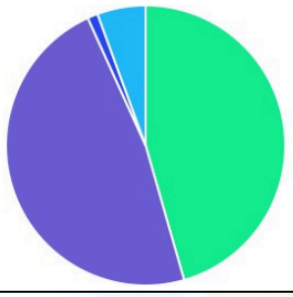
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	53,16%	R$ 785.224.806,22	
TÍTULOS	46,62%	R$ 688.674.906,26	
CAIXA ECONOMICA	0,22%	R$ 3.188.725,73	
Total	100,00%	R$ 1.477.088.438,21	



QUADRO DE LIQUIDEZ

NATALPREV — **Distribuição - Março/2026**

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	47,66%	R$ 703.975.124,90	
0 a 30 dias	45,55%	R$ 672.775.629,01	
31 a 180 dias	5,59%	R$ 82.619.798,80	
181 a 365 dias	1,20%	R$ 17.717.885,50	
Total	100,00%	R$ 1.477.088.438,21	



- **FUNDOS/TÍTULOS DISTRIBUÍDOS POR TEMPO DE RESGATE**

DE 0 A 30 DIAS

0 a 30 dias

PERCENTUAL: 45.55% VALOR: R$ 672.775.629,01

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	11228-3	R$ 19.442.681,32
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9683-0	R$ 8.172,53
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	18000-9	R$ 93.625,94
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9679-2	R$ 185.322.133,50
BB TP VII FI RF PREVID	9679-2	R$ 2.305.665,54
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	9679-2	R$ 151.416.447,75
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575271438-5	R$ 2.142.907,75
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9679-2	R$ 2.149.728,76
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9680-6	R$ 4.949.183,99
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9681-4	R$ 1.397.883,42
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	9683-0	R$ 1.486.403,05
BB FLUXO FIC RF PREVID	9683-0	R$ 2.101.621,09
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	9679-2	R$ 169.080.548,67
BB FLUXO FIC RF PREVID	9679-2	R$ 0,00
BB FLUXO FIC RF PREVID	9680-6	R$ 1.611.701,15
BB FLUXO FIC RF PREVID	11228-3	R$ 32.376.036,71
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271437-7	R$ 398.850,66
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575271438-5	R$ 646.967,32
BB FATORIAL FIC AÇÕES	9679-2	R$ 546.750,78
BB AGRO FIC AÇÕES	9679-2	R$ 1.934.015,57
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	9679-2	R$ 67.389.508,32
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FIA	9679-2	R$ 18.762.104,91
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	9679-2	R$ 314.215,68
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9679-2	R$ 6.898.474,60

DE 31 A 180 DIAS

31 a 180 dias

PERCENTUAL: 5.59% VALOR: R$ 82.619.798,80

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	9679-2	R$ 32.565.779,29
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI FINANCEIRO IS RF CP RESP LIMITADA	9679-2	R$ 50.054.019,51

DE 181 A 365 DIAS

181 a 365 dias

PERCENTUAL: 1.2% VALOR: R$ 17.717.885,50

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	9679-2	R$ 17.717.885,50

ACIMA DE 2 ANOS

Acima 2 anos

PERCENTUAL: 47.66% VALOR: R$ 703.975.124,90

FUNDO / TÍTULO	CC	SALDO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	9679-2	R$ 15.300.218,64
NTNB_07032006_15052035 - 30169082	9679-2	R$ 51.867.784,98
NTNB_10022010_15082040 - 202505132890613	9679-2	R$ 51.453.711,92
NTNB_10022010_15082040 - 760199	9679-2	R$ 1.066.333,92
NTNB_10022010_15082040 - 28885239	9679-2	R$ 11.545.633,93
NTNB_10022010_15082040 - 2025093029	9679-2	R$ 56.526.202,74
NTNB_15082004_15052045 - 29474685	9679-2	R$ 60.468.088,37
NTNB_15082004_15052045 - 28885240	9679-2	R$ 25.999.297,15
NTNB_15082004_15052045 - 28611487	9679-2	R$ 95.515.671,28
NTNB_10022010_15082050 - 28669197	9679-2	R$ 44.035.277,22
NTNB_10022010_15082050 - 28879973	9679-2	R$ 24.082.757,83
NTNB_10022010_15082050 - 28611488	9679-2	R$ 50.231.789,83
NTNB_14012015_15052055 - 28879972	9679-2	R$ 17.310.983,46
NTNB_12012022_15082060 - 28885231	9679-2	R$ 28.046.776,74
NTNB_12012022_15082060 - 202502242862825	9679-2	R$ 58.321.373,61
NTNB_12012022_15082060 - 28669198	9679-2	R$ 96.799.926,54
LF SANTANDER IPCA - 260006224746	45000010-9	R$ 15.403.296,74

1. NTN-B 2035 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
2. NTN-B 2040 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
3. NTN-B 2045 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
4. NTN-B 2050 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
5. NTN-B 2055 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)
6. NTN-B 2060 (NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B)

TABELA DE RENTABILIDADE

NATALPREV — **Metas - Março/2026**

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.55% a.a.			
Janeiro	R$ 1.401.532.950,65	R$ 1.441.335.822,20	0,78%	R$ 24.415.466,64	1,73%	0,95p.p.
Fevereiro	R$ 1.441.335.822,20	R$ 1.477.250.922,50	1,15%	R$ 17.352.752,16	1,25%	0,09p.p.
Março	R$ 1.477.250.922,50	R$ 1.490.592.872,31	1,33%	R$ 14.712.240,88	0,94%	-0,39p.p.
Total	R$ 1.477.250.922,50	R$ 1.490.592.872,31	3,31%	R$ 56.480.459,67	3,97%	0,66p.p.

A tabela acima mostra a evolução da rentabilidade ao longo dos meses iniciais de 2026, entretanto o foco será dado ao mês de março que apresenta o maior valor do patrimônio da NATALPREV, onde a valoração atual é de (R$ 1.490.592.872,31).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Março/2026**

ENQUADRAMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

A distribuição atual reforça o alinhamento da gestão aos parâmetros legais e às diretrizes de investimento do RPPS.

Apresentamos a alocação consolidada por segmentos, comparando a posição atual da carteira com os tetos regulatórios (Resolução CMN 5.272/2025) e as metas táticas definidas na Política de Investimentos (Limites Inferior, Alvo e Superior).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R$ 436.298.716,98	29.54%	20,00%	49,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R$ 0,00	0.00%	-	50,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	0%	R$ 673.271.609,52	45.58%	-	-	-
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	0%	R$ 206.215.725,60	13.96%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, VI	0%	R$ 15.403.296,74	1.04%	-	-	-
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R$ 50.054.019,51	3.39%	-	-	-
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R$ 1.381.243.368,35	93,51%			
RENDA VARIÁVEL	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Ações - 8, I	0%	R$ 88.632.379,58	6.00%	-	-	-
ETF de Ações - 8, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R$ 7.212.690,28	0.49%	-	-	-
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Renda Variável		R$ 95.845.069,86	6,49%			

NATALPREV — **Enquadramentos 5.272 - Março/2026**

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimentos Exterior – Geral - 9, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Investimentos no Exterior		R$ 0,00	0,00%			
FUNDOS ESTRUTURADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**POLÍTICA DE INVESTIMENTO Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Multimercado - 10, I	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Fiagro - 10, II	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI em Participações - 10, III	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
FI Imobiliário - 11	0%	R$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R$ 0,00	0,00%			
Total Geral	%	R$ 1.477.088.438,21	100,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	**RESOLUÇÃO(%)**	**CARTEIRA (R$)**	**(%)**	**Inferior(%)**	**Alvo(%)**	**Superior(%)**
Empréstimos Consignados - 12	5%	R$ 0,00	0.00%	-	1,00%	5,00%
Total Empréstimos Consignados		R$ 0,00	0,00%			

A tabela anterior apresenta a aplicação das políticas de investimento com base nas deliberações do Comitê de Investimentos do NATALPREV, em estrita conformidade com as diretrizes dos órgãos reguladores e com fundamento legal na Resolução CMN nº 5.272, de 2025, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Esta resolução consolida e atualiza as normas sobre a aplicação dos recursos dos regimes próprios de previdência social, delimitando a composição da carteira de investimentos conforme os seguintes artigos:

- **Art. 7º – Segmento de Renda Fixa**
- **Art. 8º – Segmento de Renda Variável**
- **Art. 9º – Segmento de Investimentos no Exterior**
- **Art. 10 – Segmento de Investimentos Estruturados**
- **Art. 11 – Segmento de Investimentos Imobiliários**
- **Art. 12 – Segmento de Empréstimos Consignados**

Na tabela, é possível identificar a porcentagem e o valor aplicado para cada tipo de ativo, bem como os parâmetros de controle estabelecidos: piso (limite mínimo), alvo (meta estratégica de alocação) e teto (limite máximo permitido), assegurando que a gestão dos recursos observe os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstos na referida norma.

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES

NATALPREV — **Títulos - Março/2026**

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA	P.U. ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2035	15/05/35	13/08/25	11886	4.218,35	4.363,77	CURVA 7,36%	R$ 50.139.252,35	R$ 51.867.784,98	R$ 779.100,92 (1,52%)
NTN-B 2040	15/08/40	27/12/24	2722	4.041,43	4.241,60	CURVA 7,14%	R$ 11.000.761,82	R$ 11.545.633,93	R$ 171.344,68 (1,51%)
NTN-B 2040	15/08/40	12/07/24	229	4.373,18	4.656,48	CURVA 6,10%	R$ 1.001.457,23	R$ 1.066.333,92	R$ 14.934,22 (1,42%)
NTN-B 2040	15/08/40	13/05/25	12152	4.114,66	4.234,18	CURVA 7,16%	R$ 50.001.316,66	R$ 51.453.711,92	R$ 764.423,67 (1,51%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/09/25	13474	4.093,15	4.195,21	CURVA 7,26%	R$ 55.151.095,08	R$ 56.526.202,74	R$ 844.530,00 (1,52%)
NTN-B 2045	15/05/45	02/04/25	14792	3.921,14	4.087,89	CURVA 7,50%	R$ 58.001.445,33	R$ 60.468.088,37	R$ 914.845,70 (1,54%)
NTN-B 2045	15/05/45	14/11/24	21593	4.167,99	4.423,46	CURVA 6,72%	R$ 89.999.506,59	R$ 95.515.671,28	R$ 1.385.609,25 (1,47%)
NTN-B 2045	15/05/45	27/12/24	6187	3.879,54	4.202,25	CURVA 7,22%	R$ 24.002.705,96	R$ 25.999.297,15	R$ 387.633,35 (1,51%)
NTN-B 2050	15/08/50	26/12/24	5888	3.906,31	4.090,14	CURVA 7,18%	R$ 23.000.335,53	R$ 24.082.757,83	R$ 358.301,30 (1,51%)
NTN-B 2050	15/08/50	25/11/24	10083	4.128,53	4.367,28	CURVA 6,62%	R$ 41.627.986,68	R$ 44.035.277,22	R$ 635.185,41 (1,46%)
NTN-B 2050	15/08/50	14/11/24	11641			CURVA	R$ 47.367.315,44	R$ 50.231.789,83	R$ 728.693,39 (1,47%)

NATALPREV — **Títulos - Março/2026**

				4.069,01	4.315,08	6,72%			
NTN-B 2055	15/05/55	26/12/24	4200	3.809,54	4.121,66	CURVA 7,18%	R$ 16.000.071,78	R$ 17.310.983,46	R$ 257.554,49 (1,51%)
NTN-B 2060	15/08/60	25/11/24	22311	4.104,91	4.338,66	CURVA 6,60%	R$ 91.584.558,61	R$ 96.799.926,54	R$ 1.394.699,88 (1,46%)
NTN-B 2060	15/08/60	24/02/25	14705	3.740,33	3.966,09	CURVA 7,29%	R$ 55.001.573,63	R$ 58.321.373,61	R$ 872.924,79 (1,52%)
NTN-B 2060	15/08/60	27/12/24	7017	3.825,73	3.996,98	CURVA 7,23%	R$ 26.845.166,14	R$ 28.046.776,74	R$ 418.398,94 (1,51%)
Total Públicos							R$ 640.724.548,85	R$ 673.271.609,52	R$ 9.928.179,99 (1,50%)
Total Privados							R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R$ 640.724.548,85	R$ 673.271.609,52	R$ 9.928.179,99 (1,50%)

CONCEITOS IMPORTANTES: CLASSE DE ATIVOS

• FUNDOS DE RENDA FIXA

Renda fixa é a classe de investimento em que a rentabilidade é conhecida ou de fácil previsão, seja antes ou no momento da aplicação.
Os títulos de renda fixa podem ser emitidos pelo governo, na forma de títulos públicos, com o objetivo de financiar suas operações sem que, para isso, seja necessário recorrer a políticas fiscais expansionistas.
Já os títulos privados podem ser oferecidos por instituições financeiras, como CDBs, LCIs, LCAs, entre outros.
Embora sejam de fácil previsão e apresentem menor risco, esses investimentos geralmente não oferecem uma rentabilidade tão alta quando comparados à renda variável.

Renda variável é a classe de investimentos cuja rentabilidade não é de fácil previsão, podendo apresentar variações significativas ao longo do tempo.

• FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Nesse tipo de investimento, predominam a incerteza e a influência de fatores externos, como o desempenho do mercado, das empresas, o cenário econômico e o ambiente político — todos esses elementos podem intensificar os riscos envolvidos.
Grande parte dos ativos de renda variável é de origem privada, como os Fundos Imobiliários (FIIs), BDRs, ETFs, criptomoedas, entre outros.

Embora o governo não emita diretamente ações ou ativos típicos de renda variável, existem empresas estatais com capital aberto que negociam suas ações na bolsa de valores. Assim, esses papéis podem ser caracterizados como ativos de renda variável de origem estatal. Exemplos incluem ações da Petrobras e do Banco do Brasil.

- **FUNDOS ESTRUTURADOS**

É uma forma de investimento com o objetivo de financiar projetos, como os do setor imobiliário, participações em empresas, projetos florestais, direitos creditórios, entre outros. Esses fundos são caracterizados por realizar aplicações financeiras em ativos muitas vezes ilíquidos e não padronizados, o que exige estruturas específicas e foco em projetos de longo prazo.

- **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR**

Diz respeito a aplicações financeiras realizadas no exterior. Essas aplicações podem ser feitas por pessoas físicas, jurídicas ou pelo próprio Estado. O objetivo dos aportes em outros países vai além da diversificação da carteira, servindo também como forma de proteção contra a variação cambial. Vale lembrar que também é possível investir em títulos emitidos por outros países.

TIPOS DE ATIVOS

- **NTN-B**

O NTN-B é um título público da categoria renda fixa, cuja sigla se refere à Nota do Tesouro Nacional – Série B.
Sua rentabilidade é composta por uma taxa de juros prefixada acrescida da variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), sendo também conhecido como Tesouro IPCA +.
O valor do título é corrigido pela inflação, o que o torna uma excelente forma de proteção contra a perda do poder de compra e um investimento de alta confiabilidade, especialmente para objetivos de médio e longo prazo.

- **LCA**

LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar atividades do setor agropecuário.

- **LCI**

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com o objetivo de financiar o setor imobiliário.

- **CDB**

CDB (Certificado de Depósito Bancário) é um tipo de investimento do segmento de renda fixa, oferecido por instituições financeiras. Nesse modelo, o investidor empresta dinheiro ao banco por um determinado período e, em troca, recebe juros como remuneração.

- **ETF**

O ETF é um tipo de fundo de investimento negociado na bolsa de valores, cujo objetivo é replicar o desempenho de um índice de mercado.

- **BDR**

BDR (Brazilian Depositary Receipt) é um ativo de renda variável que representa ações de empresas estrangeiras negociadas na bolsa de valores brasileira.
Dessa forma, é possível investir em companhias do exterior sem a necessidade de abrir conta em corretoras internacionais, facilitando o acesso do investidor brasileiro ao mercado global.